

Terceira edição da Impro Grand Prix reúne 12 espetáculos até 31 de agosto no Teatro Glauce Rocha

Teatro sem texto também é teatro

O teatro de improviso, linguagem cênica que valoriza a espontaneidade e a criação instantânea no palco, está de volta à cidade com a terceira edição da Mostra de Improvisação Teatral Impro Grand Prix. Até 31 de agosto, o Teatro Glauce Rocha, no Centro, recebe 12 espetáculos que exploram diferentes vertentes dessa arte teatral, desde máscaras balinesas até teatro de rua, passando por melodrama, realismo fantástico e contação de histórias.

A iniciativa do Grupo Konga, com apoio do Programa Funarte Aberta, representa um marco na difusão de uma linguagem que, segundo Andre Garcia Alvez, idealizador do evento, existe há mais de duas décadas no Brasil mas ainda carece de maior visibilidade. “O nosso desejo é ampliar para o grande público uma linguagem que existe há mais de 20 anos no Brasil”, explica o criador da mostra, que busca ir além dos já conhecidos jogos improvisados para dar visibilidade aos espetáculos inteiros estruturados nessa técnica.

A programação desta edição inova ao reunir pela primeira vez apresentações para adultos, infantis e de rua em uma mesma mostra, ampliando o alcance da linguagem de improviso. Cada espetáculo realiza duas apresentações, sendo avaliado por um júri especializado que premiará 10 categorias.

Garcia Alvez esclarece, no entanto, que não se trata de uma competição no sentido tradicional. “Não é uma mos-

tra competitiva. Esses prêmios são para estimular e impulsionar cada vez mais a pesquisa e a criação de novos espetáculos improvisados”, pontua. Para ele, o teatro de improviso mantém uma essência única: “Acreditamos que o teatro de improviso vai ter sempre o cheiro de pipoca quente, roupa limpa, livro novo, o frescor

e a alegria do sorriso de uma criança feliz”.

A trajetória da mostra reflete o crescimento do interesse por essa linguagem. Estreada em julho de 2023, a primeira edição abriu caminho para a consolidação do evento, que em 2024 ocupou todos os fins de semana de agosto.

O teatro de improviso fun-

ciona como um laboratório de experimentação, criando uma experiência compartilhada entre artistas e público. Isso porque a ausência de texto pré-determinado gera momentos únicos. “Isso torna cada apresentação uma descoberta, tanto para quem está no palco quanto para quem assiste”, reforça Alvez.

Ton de Melo/Divulgação

Pedro Garcia Alves, Ronaldo Camelo e Andre Garcia Alvez, do Grupo Konga



SERVIÇO

3ª MOSTRA DE IMPROVISAÇÃO TEATRAL IMPRO GRAN PRIX
Teatro Glauce Rocha (Av. Rio Branco, 179, Centro)
Até 31/8, sextas e sábados, às 19h (espetáculos adultos); sábados e domingos, às 16h (espetáculos infantis)
Ingressos: R\$ 40 e R\$ 20 (meia)